

# FACULDADE DE LETRAS



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA Filosofia Contemporânea

5<sup>o</sup> PROFESSOR MARIA JOSÉ CAULISTA

13 (13)

1991-1992


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Dez

Disciplina FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	1          Teórico Prático	Introdução aos objectivos e métodos da disciplina. seu carácter sistematizado e histórico.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Outo

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	2  Teórico Prático	<p>Filosofia e História da Filosofia;                      O último repositório na identificação</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	3          Técnico Prático	<p>documentação do documento teórico de disciplina, na contextos principais das grandes correntes filosóficas do século de filosofia.</p> <p>A filosofia crítica i.e. toda (Theoria) e teoria (Praxis)</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novo

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4  Teórico Prático	<p>O método teórico: suas características                      e abstração e sua relação ao                      real.</p> <p>A obra e seu significado simultaneo-                      mente idealista e actualista</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de NOV

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	5  Teórico Prático	<p>○ hiperrealismo grego: Aristóteles e a noção de método como "teoria" e do conhecimento como construção.</p> <p>○ real como detaco formal pro no substâncias e hypokeiménon</p>	<p>(LUP)</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de MAIO

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	6  Teórico Prático	<p>O giro moderno.                      De Teoric à especulação. Suas raízes                      em Husserl e Heidegger.                      O papel de intuição.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de NOV

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	7  Teórico Prático	<p>A solidificação da substância como fundamento e ou o seu dilema.</p> <p>O dualismo entitético entre uma metafísica essencialista que culmina no monismo da substância e o empirismo que nega o fundamento resistencial.</p> <p>O hiato entre essência hiperléica e facto cego</p>	






# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novo

Disciplina FIL. CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	7 Teórico Prático	<p>A ruptura intelectualismo/ adrealismo                      na parte da modernidade no que respeito                      ao fundamento.</p> <p>→ substância aristotélica perde o                      seu característico de foco de eficiência                      activa, o intelecto simotico                      naí sem acausa transcendente.</p> <p>O local desprotegido da racionalidade                      uterina se revela-se a facas com                      o causal (excepcionismo).</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de NOV

Disciplina FIL. CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	10  Teórico Prático	<p>A denúncia Rumiana de abstracção especulativa como ponto inmemoriável do real.</p> <p>O monismo existencial, como processo radicalizado da essência (grau) ocidental de existência.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Dezo

Disciplina FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	11  Teórico Prático	<p>O papel do voluntarismo na raiz da especulação moderna.</p> <p>Dorante e sua influência na dedicação autocrítica mencionada.</p> <p>A mecanização do mundo, como reflexo do método especulativo.</p> <p>A aparição dos avanços científicos no reflexo da mecanização (Heimsoeth, e a sua obra teórica sobre).</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de DEZ

Disciplina FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	12  Teórico Prático	<p>Componente diferenciadora do currículo de discurso contemporâneo.                      Kant na raiz deste discurso.                      O sujeito transcendental como fundamento.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Doze

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	13  Teórico Prático	Compreensões convenientes da des-objetivação de acordo do fundamento. A realidade como ser-a do objecto ciclotímico. Conceição de possibilidade operativa do sujeito e seu epistemológico às condições de objectividade.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dez

Disciplina FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	14  Teórico Prático	<p>O Trânsito da Crítica do Regal Para a Crítica do Regal Poético, em Kant. Recepção do número a nível prático. A presença do serpensito de Regal moral e o pensamento da ação (poética).</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./1997.

Mês de 2020

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	15  Teórico Prático	<p>Instituições de Kant e Hegel, a partir da crítica de Faculdade de Julgamento Última Postuma.</p> <p>O carácter activo do sujeito e incoerente teleologia.</p> <p>Esboço de reconstrução da faceta Subjectiva e da faceta objectiva do Real Total.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Dez

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	16  Teórico Prático	Introdução ao pensamento hegeliano. Características do idealismo absoluto e o método <sup>kantiano</sup> <del>hegeliano</del> e sua radicalização em <del>Heidegger</del> Hegel.	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Jan

Disciplina LITURGIA CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	17          Teórico Prático	Experiência fundamental como reconstrução. Romantismo e alienação. A reacção às propostas do Sollewa. Contributos de Kant: apurados e discrepâncias.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8.	18  Teórico Prático	<p>A razão dialéctica, suas características: (Termos e momentos).</p> <p>Identidade racional dialéctica e identidade formal (do entendimento) <u>Verstand</u> e <u>Vernunft</u>.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de JANUÁRIO

Disciplina FILÓSOFIA CONTEMPORÂNEA


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15  Teórico Prático	<p>Porco, ueyaco, ueyaco songaço.                      Meditação e superação.                      Questões do contraditório em Hegel.                      O processo e seus extrínsecos,                      o nível de lógica, de natureza,                      do Espírito na sua realização                      histórica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Junho

Disciplina SITUAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	20  Teórico Prático	<p>Comeco e termo como puro interesse vazio e total de interesse (respeiti- va a natureza).</p> <p>Dificuldade de comeco e termo do processo ao nivel de interesse. A fidelidade da correspondência cientifica como justificacao de uma lei logica formal a um real cootico.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Junho

Disciplina LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	21	<p>extremos do dialéctico na história da substância espiritual, sujeito e tempo (como o processo racional poético)</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Junho

Disciplina ÉTICA CONTEMPORÂNEA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	22  Teórico Prático	<p>Atuais inerentes à realidade do processo.</p> <p>Principais críticas - Hegel: positiva, materialista, historicista, pragmática, existencial.</p> <p>Características genéricas do post-hegelianismo.</p>	






UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Junho

Disciplina ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	24  Teórico Prático	Factei para motivo de doença,	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Março

Disciplina FP Contemporâneo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	25	<p>Reação em reacção a Hegel.</p> <p>Do fim do dia dialético é dialético do parame.</p> <p>Precessa da filosofia existencial pelo tomático.</p> <p>Carácter radical do fundo mental. O "lápice" dos sujeitos fenomenológicos.</p>	7

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de fevereiro

Disciplina Gr. Comportamento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	26  Teórico Prático	<p>continuação.                      existência como postulado, e                      estádios do existencial.                      a "in-comparação" do neopositivista.                      A seleção sempre racional;                      só o fideísmo.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Março

Disciplina Et. Conf.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	27	<p>© Desespero. In-equivalência entre                      esse e sentença -                      Graças de desespero</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Março

Disciplina Ap. Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	25  Teórico Prático	<p>A acústica: seu papel como desespero.</p> <p>Tecno-telecomunicações da acústica.</p> <p>Relacionamentos.</p> <p>Fenômenos atmosféricos e sua influência sobre o ideal, e exposição do paradoso.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Junho

Disciplina St. Pont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	29	<p>Tragédia e Ruína em Herdige                      Se o conceito de Social                      O fundamento inobjectivo, no                      base de indocência existencial</p>	

Teórico  
Prático






# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Abril

Disciplina Fl. Port.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	31  Teórico Prático	Subjectividade e solidão caracte- rísticas do existêncio autêntico. Sapientia e paradoxo. A crise lógica do existêncio, lógica do essêncio, no sentido da filosofia Merleau-Guyard. O cuidado existêncio-prático do fundamento divino.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Abril

Disciplina Fls. Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	32  Teórico Prático	<p>A finitude, acerca indolovel do existência. O seu conceito com a ausência de eternidade que tierke faard. O perdo de to vélua, no sentido das feições depois do existência de penho estrictamente finitista.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Out

Disciplina Fil. Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	33       Teórico Prático	Culpa e liberdade na interpretação do sentido filosófico do pecado original; Os acontecimentos da perseguição e da fuga de São Paulo no pensamento de Kierkegaard?	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Abril

Disciplina fil. Conf.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	34  Teórico Prático	<p>Introdução ao pensamento de Nietzsche.</p> <p>A Repten como a moderação da perfeição.</p> <p>A floresta como o seu próprio (de verdade).</p> <p>Não a ideia que se recebe, mas a verdade que manda a sua, podendo se libertar, sem qualquer moderação.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de abril

Disciplina Est. Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	35	<p>Critico e feacis populacione  na parte de morisco e de  todo e filosofo idealista, ne repõ  do pensamento ocidental  desde a Grecia.</p> <p>O secido visueico-aetio  polõico do poder do Varkõs  ou da Varkade como polõica</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Abril

Disciplina Gl. Contr.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	36  Teórico Prático	<p>Texturas de relevo e da face do umbral de pedra e o efeito perante do mesmo (como o seu - que outro).</p> <p>Uma filosofia do discurso in-tervenível, face com o nome que - Caracter estético do mesmo filósofo do mesmo momento, na autoprofunda inspiração existencial e replicação.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Dez

Disciplina Fl. Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	37	<p>Presentação do conteúdo das principais obras de Nietzsche. A imputação de pseudocientismo do uber. Assim falou Zaratustra.</p>	


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Abril

Disciplina fil. cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	38  Teórico Prático	<p>Sociedade nietzschiana do                      século europeu.                      A nova ciência, a psicología                      proposta por Nietzsche; seu                      caráter anti positivista.                      O caráter epagógico do mundo.                      O problema da força e da                      reação.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Out

Disciplina Gl. Port.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	39	<p>Apolo e Dioniso, símbolos das duas realidades da faculdade do homem. O diueneo periodical do lado do diueneo. A sua real diueneo e a sua real diueneo do diueneo.</p>	
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Agil

Disciplina Fil. Port.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	40  Teórico Prático	<p>O inverso dos valores e o verdadeiro sentido da natureza, «leais alóce do Bem e do Mal», Tomados na acepção tradicional dos termos.</p> <p>O "idealismo" de uma península que se pretende "da terra".</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina Fl. Port.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Queixa das filas	

Teórico  
Prático




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Maio

Disciplina Fil. Prof.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	41  Teórico Prático	<p>Nietzsche, herança da cultura filosofia literária, crítica à religião teol. de Deleuze, Vattimo, etc. Os problemas inerentes a uma pensamento do "in-moderno". Acerca de e acerca de. A universalidade do estabelecimento de uma intersubjectividade a partir das per- missões nietzschiâneas. Problematiza- do sobre a herança e intertextos e ob- servações</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Maio

Disciplina Fl. Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	42  Teórico Prático	Introdução ao movimento fenomenológico. Nesse, principal metafísico. Seu itinerário intelectual, Conteúdo da obra <i>Êtica como ética do ser</i> : esquadramento das ideias da fenomenologia.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Maio

Disciplina Fl. Coult.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	43	<p>Alcornoque e pseudocornoque no duto do sabon.</p> <p>Características do pseudocornoque a pseudocornoque, pseudocornoque de tipo superior!</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de fev

Disciplina Sl. Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	44  Teórico Prático	<p>A reacção pessoal à vida do psicólogo pessoal</p> <p>Verdadeiro accepção pessoal da interrelacionabilidade do conhecimento teórico e consciência pessoal, as reduções psicológicas e racionais conscientia.</p> <p>Teórico e estrutural de vida cic, no seu campo accepção pessoal, muito e estética.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Maio

Disciplina Fil. Portug.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	45  Teórico Prático	<p>Descrição da estrutura do vocábulo pelo vocábulo e pelo acentuação. O sentido etimológico do vocábulo pelo.</p> <p>Teórico e experimental para a sua aplicabilidade.</p> <p>A aplicação prática da análise - eu. Etimológica e fonética. O papel do inter-subjectividade e suas aplicações.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Maio

Disciplina Fl. Cour

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	45	<p>① "sentido" da inferna existência do sentido no sentido do choro do "Ultras Nessel". O tempo do Lebenswelt e da Fugierende Intentionalität, na base da fenomenologia existencial dos seus discípulos. Breve referência a Heidegger, Fink, Landprecht e Jean-Luc Nancy.</p>	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>FINAL DO ANO LECTIVO</p>	